

Formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos

Bonifácio Das Dores José-Piana

Licenciado en Educación Física y Deporte. Profesor de Educación Física. Entrenador de balonmano del Club Sporting. Lubango. Huila. Angola.

<https://orcid.org/0000-0003-0723-6289>

bonifaciodd@gmail.com

Elieser Antonio Alonso-Leyva

Licenciado en Cultura Física y Deportes. Máster en Educación Física Contemporánea. Profesor de Educación Física. Profesor Auxiliar. Facultad de Cultura Física. Universidad de Holguín. Holguín. Cuba.

<https://orcid.org/0000-0001-7646-9567>

ealonso@uho.edu.cu

María del Carmen Quiñones-Pantoja

Licenciada en Historia. Especialista en Trabajo Social. Docente Investigador. Profesora Auxiliar. Universidad de Holguín. Holguín. Cuba.

<https://orcid.org/0000-0002-2105-9752>

mquinones@uho.edu.cu

Recibido: 25/X/2021

Aprobado: 25/XI/2021

Publicado: 1/I/2022

Resumo: O artigo argumenta a importância desde o processo de formação inicial trabalhar às formas jogadas para o ensino das penetrações sucessivas em andebol, já que com elas se conseguem um excelente estado afetivo e motivacional entre os jogadores, além disso, são uma variável multi-fatorial que depende de diferentes e variados aspectos, sendo o treinador com sua intervenção programada o que logra os efeitos formativos sobre o processo de ensino e aprendizagem. Sem embargo, na atualidade são insuficientes os estudos e investigações desde o treinamento desportivo que sustentem o ensino deste meio tático colectivo ofensivo a partir da utilização de modelos alternativos. O objectivo do trabalho se orienta a elaborar formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos de idades do Clube Sporting do Lubango, a partir de um processo participativo e significativo para a compreensão do jogo. Neste sentido, a metodologia empregada se utilizam métodos teóricos e empíricos para analisar os resultados, aportando como elemento novo formas jogadas para os treinadores que constitui uma valiosa referência prática em correspondência com o ensino na atualidade dos desportos colectivos na etapa de formação inicial.



Formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos/Played Forms to Improve Constant Attacks of the 10-12-Year-Old Handball Male Team/Maneras jugadas para mejorar las sucesivas penetraciones del equipo masculino de balonmano de 10-12 años

Palavras-chave: formas jogadas; diagnóstico; treinamento desportivo; estratégia didáctica; penetrações sucessivas

Played Forms to Improve Constant Attacks of the 10-12-Year-Old Handball Male Team

Abstract: This article discusses the importance of working with played forms to teach the constant attacks in handball from the initial training process, which can help achieve an excellent affective and motivational state among players. Furthermore, they are a multifactor variable depending on diverse aspects. It is the coach who reaches, with his planned intervention, the formative effects within the teaching-learning process. However, not enough studies are dealing with sports training to support this group's offensive tactic based on alternative models. This article aims at developing forms to improve the constant attacks in the 10-12-year-old male handball squad Clube Sporting do Lubango from a participative and significant process of understanding the game. Hence, the methodology used theoretical and empirical methods to analyze the results. The novelty is on the played forms as a new element for coaches. It constitutes a valuable practical reference concerning the current teaching of team sports in the initial training stage.

Keywords: played forms; diagnostic; sport training; teaching strategy; constant attacks

Maneras jugadas para mejorar las sucesivas penetraciones del equipo masculino de balonmano de 10-12 años

Resumen: En este artículo se argumenta la importancia, desde el proceso de entrenamiento inicial, de trabajar las formas jugadas para la enseñanza de las sucesivas penetraciones en el balonmano, ya que con ellas se logra un excelente estado afectivo y motivacional entre los jugadores; además, son una variable multifactorial que depende de diferentes y variados aspectos. Entre ellos, el papel que desempeña el entrenador, quien con su intervención programada consigue los efectos formativos en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Sin embargo, en la actualidad no existen suficientes estudios e investigaciones desde el entrenamiento deportivo que apoyen la enseñanza de este medio táctico colectivo ofensivo basado en el uso de modelos alternativos. Por tanto, el objetivo del presente trabajo es desarrollar formas para mejorar las penetraciones sucesivas del equipo Clube Sporting do Lubango de balonmano en la categoría 10-12 años, a partir de un proceso participativo y significativo de comprensión del juego. En este sentido, la metodología empleada utiliza métodos teóricos y empíricos para analizar los resultados, y aporta como nuevo elemento las formas jugadas para los entrenadores, lo que constituye una valiosa referencia práctica en correspondencia con la enseñanza actual de los deportes de equipo en la etapa de entrenamiento inicial.

Palabras clave: formas jugadas; diagnóstico; entrenamiento deportivo; estrategia didáctica; penetraciones sucesivas.

Introdução

O andebol se caracteriza pelo rápido desenvolvimento de variadas ações e o rápido câmbio de diversas situações de jogo entrelaçadas de diferentes formas. Além disso, o desenvolvimento do jogo é complexo pelo que durante o treinamento é responsável o treinador de mediar na aprendizagem dos jogadores, por isso ele tem que tomar decisões sobre como controlar os elementos que configuram o mesmo, onde sua intervenção tem que adaptar-se às características da actividade e às dificuldades ou carências dos mesmos, para que possa cumprir sua função de maneira eficaz.

No andebol é necessária a compreensão das situações tácticas individuais e colectivas de jogo, assim como a autonomia e criatividades necessárias para sua aplicação nas penetrações sucessivas por sua importância para a estruturação do ataque destas sobre diferentes defensas. Além, deve ser aplicadas como um meio instrumental de jogo colectivo, que segundo a dinâmica do mesmo pode constituir um ponto de partida para dotar de procedimentos tácticos aos jogadores encadernando com outros meios tácticos colectivos.

A partir dos anos 80 a Educação Física e Desporto experimentam novas formas de ensino para a compreensão dos jogos desportivos colectivos, onde os modelos alternativos adquirem grande relevância respeito aos modelos centrados na técnica. Segundo Torres (2015) os modelos alternativos de ensino e aprendizagem estão sustentados na exploração e experiência própria e autónoma de aprendizagem dos jogadores, adquirindo uma importância no desenvolvimento dos mecanismos de percepção e decisão frente aos de execução, e estando estas situações de ensino nas práticas mediadas ou guiadas pelo treinador.

Esta exploração e experiência se encontram ligadas inevitavelmente ao jogo a partir da prática do próprio desporto. No entanto, a aprendizagem de um desporto não pode levar-se só através da prática dele mesmo em seu contexto complexo. Os jogadores vão adaptar suas vivências ao nível de jogo e conhecimento do desporto a que se pretende iniciar com o ensino dos

fundamentos desportivos. Pelo que os treinadores necessitam de metodologias e meios de participação activa adaptável às situações de ensino e aprendizagem para facilitar a exploração, posta em prática e assimilação significativa dos diferentes conteúdos, adaptando-lhes sempre ao nível de elos.

Uma revisão bibliográfica permitiu verificar que existem poucas investigações relacionadas com a temática em estudo, não obstante, há autores que desde as posições teóricas e práticas fazem uma abordagem das penetrações sucessivas: García (2009); Rodríguez (2009); Herrador (2010); Sánchez y Ruiz (2014); Pérez (2016); Antomachin (2016) e Gutiérrez (2019), sobre todo no treinamento desportivo. Os mesmos apontam a necessidade de utilizar as formas jogadas desde às primeiras contactos com o desporto como ferramenta para o ensino ou sistematização dos fundamentos técnicos, buscando a satisfação dos jogadores na prática e o aumento do conhecimento da modalidade desenvolvida, através da compreensão táctica e técnica, além disso, ser de fácil utilização pelos profissionais envolvidos no processo.

Na presente proposta as formas jogadas seguindo a Cortés (1999), alcançam outra dimensão devido que partem dos modelos alternativos de ensino com uma estrutura simples e curta duração, que mantém uma directa dependência da aprendizagem. Estas formas jogadas supõem a adaptação ao condicionamento de uma tarefa próximo ao jogo o qual ajuda a organização dum treinamento técnico e táctico interessante e diversificado desde a etapa de formação inicial, de maneira que sua apresentação será mais acorde com uma determinada etapa de aprendizagem, onde se faz uma transformação dos exercícios conferindo-lhes um certo carácter lúdico.

As formas jogadas baseiam-se fundamentalmente sobre a aprendizagem técnico do desporto, ademais, são ações intermédias entre jogo e exercício orientadas em direcção às exigências motoras e mentais que surgem para os jogadores desde as diferentes situações do próprio jogo, ademais permitem uma maior diversão e aprendizagem das estruturas em contínuo câmbio com respeito ao companheiro, ao contrário, à área de jogo e os fundamentos técnicos do desporto.

As formas jogadas segundo Herrador (2010), devem aplicar-se o mais espontâneo possível e guardar relação contextual, manter a lógica interna com um jogo desportivo o grupo de jogos desportivos a que se encontram dirigidos, importante nesta etapa que compreendam que, porque e quando fazer uma acção. No caso particular do andebol como um jogo desportivo sócio motor de cooperação e oposição com invasão do campo, as tendências actuais centram sua atenção na importância dos jogos de carácter lúdico e motor para o ensino e aprendizagem de maneira participativa e significativa dos fundamentos técnicos, formação de conceitos, ações técnicas e táticas ofensivas e defensivas a partir do processo.

São muitos critérios dos investigadores que reflectem o níveis de precisão metodológica que tem, desde perspectiva formativa as formas jogadas em andebol, particularmente para o ensino das penetrações sucessivas como uma acção táctica colectiva muito utilizada, onde se trata de fixar o defensor impar, chamar a atenção do defensor que não te corresponde, para atraí-lo para cima e criar um espaço para que um companheiro arremessa a baliza em superioridade numérica, sendo esta a que permite no jogo as transições de ataque para conseguir concretizar a finalização de forma criativa e marcar goles.

Na consecução de elos é onde radica a importância das penetrações sucessivas como meios táctico colectivo ou sequências ofensivas de finalização com, ou sem arremesso a baliza é suportada por meios tácticos individuais e os demais fundamentos técnicos como base do jogo. Os autores sublinham que estas características são determinantes para garantir à realização de arremesso a baliza com possibilidade de gol, que desde a etapa de formação inicial no desporto se pode melhorar a partir das formas jogadas. No entanto, apesar da importância existe um número reduzido de estudos e uma limitada existência de bibliografia acerca da mesma em Huíla, Lubango em Angola.

Nas observações feitas nos treinos relacionadas com as penetrações sucessivas se mostram insuficiências na compressão do jogo, as quais estão condicionadas pela influência que tem os princípios tácticos de ataque o que limita um jogo progressivo dinâmico e com goles, devido a não cooperação entre dois e mais jogadores nas ações ofensivas. Sobre os argumentos abordados



Formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos/Played Forms to Improve Constant Attacks of the 10-12-Year-Old Handball Male Team/Maneras jugadas para mejorar las sucesivas penetraciones del equipo masculino de balonmano de 10-12 años

acima permitem declarar o seguinte **problema científico**: como melhorar o processo de ensino e aprendizagem das penetrações sucessivas na equipa de andebol masculina da categoria 10-12 anos de idades do Clube Sporting do Lubango? Por tanto orienta-se o objectivo em função de elaborar formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas na equipa de andebol masculina da categoria 10-12 anos de idades, do Clube Sporting do Lubango, a partir de uma metodologia alternativa que cumpra com as premissas teóricas e sua aplicação, na prática.

Metodos

A investigação é descritiva, não experimental de corte transversal com abordagem qualitativa e quantitativa visando proporcionar uma solução de natureza prática na etapa de formação em andebol. A mostra composta por 15 jogadores que correspondem a 43.2% da população. No entanto se incluem quatro treinadores como fonte de informação a partir de sua experiência considerada especialistas competentes na temática.

A aplicação de métodos teóricos e empíricos possibilita triangular o resultado. O método sistémico estrutural e funcional permitiu modelar a proposta através da determinação de seus componentes e as relações entre eles. As mesmas são determinadas, por um lado, pela estrutura e hierarquia de cada componente e por outra parte a metodologia. Por outra parte, a observação permitiu o diagnóstico do processo de treinamento do fundamento técnico em estudo. A entrevista para a compilação de estados de opinião dos treinadores. A medição por as variáveis envolvidas foi utilizada para atribuir valores a cada um deles, determinando o número de fundamentos técnicos avaliados de forma isolada e o comportamento desses indicadores em um jogo de 10 minutos em um espaço reduzido. O matemático e estatístico para analisar os dados a partir dos procedimentos da estatística descritiva apresentando-se a amplitude de variação e a percentagem.

Resultados

Na entrevista aplicada aos treinadores como fonte de informação valiosa para a triangulação dos instrumentos de recollecção de estado de opinião respeito ao conhecimento deles

sobre o conteúdo a desenvolver no processo de treinamento desportivo, é importante ressaltar com respeito às penetrações sucessivas que os 100 % dos professores têm domínio dela para a categoria. Sem embargo, não menciona as penetrações sucessivas como ações técnicas e táticas colectivas de grupo importantes para a progressão do jogo, para permitir a finalização das jogadas com ou sem arremessos a baliza. Por outra parte o ensina delas o 55.6 % utiliza uma metodologia analítica enfatizando na necessidade de aperfeiçoar a técnica desportiva, fazendo referência fundamentais ao passe e a recepção, a partir de exercícios técnicos que se originam da fragmentação do conteúdo. Isto pode sustentar-se em que 88.9 % não têm referência sobre o ensino dos fundamentos técnicos através de formas jogadas.

Do mesmo modo há que mencionar que um 100 % dos treinadores não reconhece serem as penetrações sucessivas como meio tático colectivo ofensivo, além disso, observe-se nos jogos que se utilizam algumas de suas variantes, ainda que com muitos erros técnicos e sem a sucessão de outros meios táticos colectivos ofensivos para sua correcta realização. Sem embargo segundo Apolo (s/f) para uma correcta aprendizagem dos fundamentos técnicos no andebol às formas jogadas proporcionam vivências diversas no ensino desde as experiências lúdicas, experiências técnicas, e experiências mais complexas, a tática a partir num processo de sistematização composto de exercícios técnicos e táticos progressivos e ordenado.

Na observação feita aos treinamentos corrobora-se que um 100 % dos treinadores não utilizam as formas jogadas para a abordagem dos conteúdos, geralmente organizam aos jogadores em duplas para repetir os fundamentos técnicos isolados a partir de uma sequência de metodologias analíticas para conseguir os, aprendizagem através do modelo tecnicista deixando ao lado o jogo, o que não permite contextualizar o processo de ensino e aprendizagem. Sem embargo, os treinadores reconhecem a importância do jogo por sua motivação no desporto e formação inicial. Também se pode comprovar em um jogo que os jogadores têm muitas deficiências durante a movimentação, outros não conhecem como realizar as penetrações sucessivas e como utilizá-las com o objectivo de obter uma vantagem sobre o contrário.



Formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos/Played Forms to Improve Constant Attacks of the 10-12-Year-Old Handball Male Team/Maneras jugadas para mejorar las sucesivas penetraciones del equipo masculino de balonmano de 10-12 años

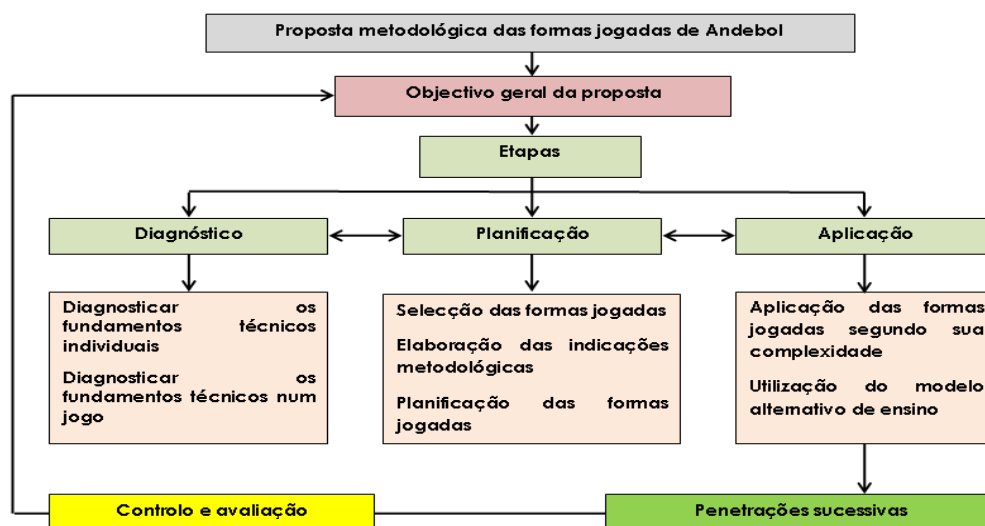
A partir dos aspectos teóricos da proposta de formas jogadas em andebol, o objectivo geral se encaminha a contribuir a melhorar as penetrações sucessivas através de formas jogadas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos de idades do Clube Sporting do Lubango, com a intenção que durante os jogos tenha uma evolução de estático, sem passes e lançamentos a baliza, a um jogo mais dinâmico, de uma baliza a outra, onde os jogadores pensem na progressão para o campo contrario, assim como também a orientação dos treinadores para conseguirem alcançar as transformações desde o educativo a partir das possibilidades que oferece o processo de ensino e aprendizagem.

Não sempre a prática desportiva causa efeitos positivos na transmissão de valores como elemento fundamental a ter presente pelo treinador como responsável e esperto educativo, e não só, como transmissor de técnicas e tácticas durante o processo. A competição deve ser um meio e nunca o objectivo final. Por isso as formas jogadas propostas permitiram a inclusão de todos os jogadores no processo de aprendizagem das penetrações sucessivas a partir de seu carácter lúdico e motor com um nível de complexidade e adaptável ao nível dos mesmos, com funções do treinador envolvidas no sociológico, pedagógico e psicológico.

Também a proposta tem propriedades que caracteriza as formas jogadas para sua adequado desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem com a possibilidade de modificação a partir do nível de criatividade das mesmas onde cada interessado terá a oportunidade de seguir desenvolvendo e adaptando-as ao nível de progressão da equipa e jogadores. Não há limites para um jogo surgido no momento ou para o descobrimento duma nova variante de elas para todos. As propriedades das mesmas são: carácter contextual, carácter flexível, carácter integrador, participativo e dinâmico. Veja a figura 1.

Figura 1

Etapas de proposta de formas jogadas em andebol



Fonte: Elaboração própria

Para sua concreção na prática, a proposta parte da instrumentação de um diagnóstico como ponto de partida para caracterizar o estado actual dos jogadores em andebol a partir de três etapas com seu objectivo e ações: etapa de diagnóstico, etapa de planificação e etapa de aplicação. Veja as tabelas 1 y 2.

Tabela 1

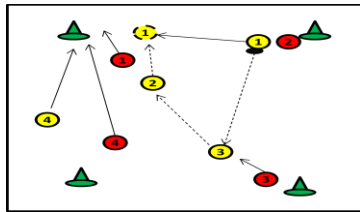
Exemplo de forma jogada 1 para melhorar as penetrações sucessivas no andebol

Forma jogada 1.		
Nome. Quem penetra a linha de meta		
Descrição. Equipas de 4 ou 5 jogadores dependendo do tamanho da área de trabalho. Cada equipa tem que defender uma linha de meta sem interromper a trajectória do jogador com bola. Equipa à ofensiva realiza ataques com deslocamentos sem driblar a bola, passes e penetrações sucessivas até que logre um espaço livre para invadir a zona defensiva contrária. Os defensores deverão realizar as ações de marcação e recuperação da bola. Ganha um ponto cada vez que penetra a zona de meta. Ganha equipa com mais pontos.		
Propósitos		
Ações técnicas	Ofensivas	Passes e penetrações sucessivas
	Defensivas	Deslocamentos, fechar espaços livres e marcação ao homem com bola
Ações tácticas	Princípios tácticos	Melhorar ataque organizado e conservação da bola
	Meios tácticos	Ritmo de jogo
Aspectos a observar e corrigir		Representação gráfica
• Passes e sua direcção • Cruzamentos simples • Deslocamentos • Movimentação para a criação de espaços no ataque • Deslocamentos com câmbio de ritmo e direcção • Penetrações sucessivas.		

Fonte: Elaboração própria

Tabela 2

Exemplo de forma jogada 2 para melhorar as penetrações sucessivas no andebol

Forma jogada 2		
Nome. Escapa e toca cones		
Descrição. Duas equipas de 4 jogadores num espaço delimitado em função a número de elos. São distribuídos através do campo 4 ou mais cones e a equipa com posição da bola deve intentar tocar com ela uno deles. Cada cone tocado é um ponto para a equipa e deve contar com voz alta. Os defensores devem apanhar a bola da outra equipa sem fazer falta. Ganha a equipa que anota maior quantidade de golos. Cada 2 minutos se troca os jogadores.		
Propósitos		
Ações técnicas	Ofensivas	Passes e penetrações sucessivas
	Defensivas	Intercepções e marcação
Ações tácticas	Princípios tácticos	Melhora do ataque organizado e conservação da bola
	Meios tácticos	Desmarques e ritmo de jogo
Aspectos a observar e corrigir		Representação gráfica
• Passes e sua direção • Pressão a jogador com a bola • Movimentação para a criação, ocupação e aproveitamento de espaços no ataque organizado		

Fonte: Elaboração própria

Discussão

A existência de limitações durante o processo de ensino e aprendizagem do fundamento desportivo das penetrações sucessivas no desporto deve-se essencialmente à preparação dos treinadores, é necessário uma preparação teórica sempre lha considerando como uma prioridade básica para o correcto desempenho na prática durante o processo de desenvolvimento dos jogadores.



Formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos/Played Forms to Improve Constant Attacks of the 10-12-Year-Old Handball Male Team/Maneras jugadas para mejorar las sucesivas penetraciones del equipo masculino de balonmano de 10-12 años

No entanto, desde o pedagógico o treinador deve conhecer as características essenciais dos jogadores para poder projectar sua formação integral através da solução dos problemas que se apresentam durante o processo de aprendizagem, a partir de seus conhecimentos teóricos e ferramentas de grupo em formas de técnicas, sua capacidade de guiador para melhorar os resultados individuais em correspondência com os colectivos. Tudo isto permitira uma interacção favorável para guiar aos jogadores em função dos objectivos geral do treino, já que eles utilizaram seu processo de formação de forma criativa e responsável, com sentido de tudo o que fazem, enriquece-se pessoalmente, pois se sentem melhor e, conseqüentemente viveram melhor. Ademais, o treinador durante a aplicação das formas jogadas deve ter em conta as leis e princípios do treino desportivo para atingir um desenvolvimento adequado nos jogadores.

Neste sentido, atingir os objectivos se materializa com a necessidade de ajustar o conteúdo do processo de ensino e aprendizagem a partir dos câmbios que se produzem nos jogadores atendendo as características das idades no âmbito cognitivo, motor, social e afectivo, tendo em conta o grau de desenvolvimento e nível de conhecimento alcançado, a partir do câmbio na prática pedagógica que oferece a possibilidades de actividades que incidem na formação profissional dos mesmos, permitindo aos treinadores aplicar os fundamentos técnicos e metodológicos para desenvolver os conhecimentos, habilidades, destrezas e atitudes durante o treinamento, que segundo Jeane, (2013), é responsável por possibilitar actividades que envolvam e integrem todos os alunos para a interacção, socialização e motivação dos mesmos.

Seguindo a Biodanza Orain (2020), quem fala que as implicações educativas há que fixar a atenção na motivação como um complexo sistema de processos e mecanismos psicológicos, que determinam a orientação dinâmica da actividade do ser humano em relação com seu meio como processo dinâmico e continuo, que permite contextualizar o ensino dos fundamentos desportivos do andebol para determinar suas características, conhecer os objectivos e conteúdo que se trabalham e verificar o alcance destes sobre a qual versa a proposta, e assim poder determinar as formas jogadas mais eficientes para solucionar as insuficiências empíricas detectadas, sua avaliação e controlo constante da eficácia da proposta, para definir em cada momento as ações a realizar.

Trabalhar com formas jogadas desde o início do processo de formação permite um desenvolvimento mais contextualizado dos fundamentos técnicos nos jogadores, já que enfrentam numerosos desafios e eles vão à busca de respostas para a resolução adequada e a evolução das características das ações técnicas e táticas a partir do mais geral para o mais específico que as primeiras aprendizagens são feitas por descoberta ou exploração, base do procedimento de ensaio sistemático e erro. Segundo Biodanza Orain (2020), diz que as motivações intrínsecas para a actividade de forma consentem permite satisfazer necessidades cognoscitivas, e por tanto produzi no jogador prazer e aprendizagem.

O processo pedagógico tem aspectos instrutivos e educativos, sem embargo, não todos os jogadores têm inclinações marcadas para determinados desportos e seus fundamentos, hábitos o normas, e não todos têm iguais interesses e motivações em correspondência a sua personalidade, preferências, potencialidades e como aprende melhor. Assim se fazerem modificações as formas jogadas já existentes para o contexto do desporto devido a sua flexibilidade dando a oportunidade de ajustar-lhas as características dos jogadores, ademais que respeitam a atenção a diversidade aos princípios pedagógicos e psicológicos. Apesar de, devem ser planificadas e dosificadas segundo as etapas para sua correcta aplicação e desenvolvimento durante o processo de ensino e aprendizagem.

Durante a prática das formas jogadas os treinadores ter que cumprir com as exigências técnicas e táticas, assim como seus aspectos a corrigir e sempre com a intenção da sistematização das penetrações sucessivas onde os jogadores são protagonistas de sua aprendizagem a partir de um pensamento divergente na pesquisa de alternativas para a resolução dos problemas do jogo conjuntamente com a reflexão na equipa onde treinador e jogadores dialogam.

Conclusões

As formas jogadas em andebol se apresentam como uma ferramenta necessaria para producir um câmbio a traves de uma proposta pedagógica dentro de um proceso dinâmico e

transformador com grande potencial educativo para o ensino e aprendizagem das penetrações sucessivas através de um modelo alternativo e o próprio jogo para melhorar as deficiências no aspecto tático, ademais o treinador é o responsável de mediar na aprendizagem ou, diz de outro modo, da facilitação, por o que deverá tomar decisões sobre como controlar os elementos que configuram este processo.

A utilização das formas jogadas isoladas não garante o desenvolvimento das penetrações sucessivas durante os jogos, é necessária uma metodologia e avaliação sistemática a partir dos resultados do diagnóstico, e um processo em correspondência com a actualidade nos desportos colectivos no processo de formação dos jogadores nas primeiras idades sobre a base de concepções científicas e metodológicas sobre os desportos colectivos, os quais têm características conceptuais comuns que se deve ter muito presente na etapa de elaboração, aplicação e avaliação da proposta.

Referências bibliográficas

- Antomachi, M. (2016). *Guía metodológica de ejercicios para los medios básicos tácticos colectivos en el balonmano juvenil* [Tesis de grado, Universidad de Holguín].
<https://repositorio.uho.edu.cu/handle/uho/2573>
- Apolo, A. (s/f). *O método integrado de ensino dos jogos desportivos colectivos nas aulas de Educação Física Escolar no município de Cubatão-SP: uma forma adequada de utilizar os conteúdos esportivos na escola*.
<http://www.gpef.fe.usp.br/semef2010/4%20relato%20Alexandre%20Apolo.pdf>.
- Biodanza Orain. (16 de enero de 2020). *Las relaciones entre lo cognitivo y lo afectivo en el aprendizaje*. Facebook.
<https://www.facebook.com/197579580302298/posts/las-relaciones-entre-lo-cognitivo-y-blo-afectivo-en-el-aprendizajerecientemente-s/2803397509720479/>
- Cortés, F. (1999). *Iniciación al Tenis mediante formas jugadas*. *Red de información educativa (Redined)*.
<https://redined.mecd.gob.es/xmlui/handle/11162/30291>

<https://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/30291/009199920076.pdf?sequence=1>

García, J. A. (28 de octubre de 2009). A circulação da bola. *Andebol de base*.

<http://andeboldebase.blogspot.com/2009/10/circulacao-da-bola-juan-anton-garcia.html>.

Gutiérrez, O. (30 de enero de 2019). Dinamarca, campeona del mundo. *LongoMatch*.

<https://longomatch.com/es/blog/post/Analisis-Tactico-victoria-Dinamarca-balonmano-mundial-2019/>.

Herrador, J. (2010). Dramatización y desinhibición mediante formas jugadas. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 15(149).

<https://www.efdeportes.com/efd149/dramatizacion-y-desinhibicion-mediante-formas-jugadas.htm>

Jeane, L. (2013). *A Educação Física para além do “jogar bola”: limites e possibilidades* [presentación de diapositivas]. Cuadernos PDE.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_lusmary_jeane_nunes.pdf.

Pérez, M. (2016). *O jogo como ferramenta principal em classes de Educação Física* [Tesis de grado]. Universidad Miguel Hernández de Elche.

<http://dspace.umh.es/bitstream/11000/2806/1/TFG%20Manuel%20Pérez%20Bleda.pdf>.

Rodríguez, G. (18 de agosto de 2009). Formas jugadas como base del desarrollo técnico, táctico y físico del niño en el balonmano. *Fisuaude.com*.

<http://blog.fisaude.com/actividad-fisica-y-deporte/alto-rendimiento-deportivo/formas-jugadas-como-base-del-desarrollo-tecnico-tactico-y-fisico-del-nino-en-el-balonmano/tecnica-tactica-y-fisico.html>.

Sánchez, J. M., y Ruiz, M. (2014). Propuesta práctica de juegos deportivos modificados para la enseñanza-aprendizaje del procedimiento táctico de las penetraciones sucesivas en la iniciación al balonmano. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 18(190).



Formas jogadas para melhorar as penetrações sucessivas da equipa masculina de andebol da categoria 10-12 anos/Played Forms to Improve Constant Attacks of the 10-12-Year-Old Handball Male Team/Maneras jugadas para mejorar las sucesivas penetraciones del equipo masculino de balonmano de 10-12 años

<https://www.efdeportes.com/efd190/juegos-deportivos-modificados-para-balonmano.htm>

Torres, J. (2015). Nuevas perspectivas metodológicas en el proceso de enseñanza-aprendizaje en el deporte de iniciación. *Revista Heducasport*, 1-29.

https://revistaheduca.files.wordpress.com/2015/03/1_-articulo-juan-torres.pdf